

O EFEITO DO SEXO DA PLANTA NA RIQUEZA E ABUNDANCIA DE ARTRÓPODES EM *Baccharis dracunculifolia*

[K. M. Rezende](#); [M. J. P. Alves](#), [Y. Oki](#), [G. Fernandes](#)

INTRODUÇÃO

A diversidade de artrópodes em plantas pode ser influenciada pelas características físicas e químicas da espécie hospedeira, até mesmo do gênero sexual (Strong *et al.* 1984, Price 1992). Em geral, as plantas femininas apresentam um maior gasto energético e nutrientes para a maturação de estruturas reprodutivas, além de uma maior concentração em seus tecido vegetativos de compostos químicos defensivos (Cornelissen & Stiling 2005). Dessa forma, elas apresentam mais resistência ao ataque de herbívoros (Jing & Coley, 1990), e conseqüentemente menor riqueza e abundância de herbívoros e seus predadores (Cornelissen & Stiling 2005).

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho foi comparar a riqueza e abundância de artrópodes presentes em indivíduos masculinos e femininos de *Baccharis dracunculifolia*.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado em janeiro de 2019 na Serra do Cipó, Minas Gerais (S19°16'48.4"W 043°35'28.8"). Para a amostragem foram selecionados 26 indivíduos de *B. dracunculifolia* (Asteraceae) divididos entre masculinos e femininos. Todos os indivíduos foram numerados e suas medidas em comprimento registradas. Para avaliar a riqueza e abundância de artrópodes de vida livre em cada indivíduo, selecionamos três ramos de cada um. Cada ramo foi envolvido por saco plástico transparente e chacoalhado até que os insetos presentes nos ramos caíssem no saco. Em seguida, os invertebrados encontrados em cada indivíduo vegetal foram classificados em ordem e separados em morfoespécies e quantificado. A identificação taxonômica a nível de espécie está sendo processada. Avaliou-se a normalidade dos dados através do teste Kolmogorov-Smirnov. Os dados de riqueza e abundância não apresentaram distribuição normal. Assim, para comparar a riqueza e abundância dos artrópodes de vida livre entre plantas masculinas e femininas utilizou-se o Mann-Whitney. As análises estatísticas foram utilizadas pelo Programa Estatístico Sigma Stat.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Foram encontrados ao todo 59 indivíduos de 33 espécies de artrópodes em *B. dracunculifolia*. A classe Arachnida apresentou 16 indivíduos de 9 espécies, enquanto a Classe Insecta apresentou 43 indivíduos de 24 espécies. As ordens de Insecta predominante foram: Hemiptera (13 indivíduos, 4 espécies), Hymenoptera (8 indivíduos, 4 espécies). A predominância de Hemiptera e Hymenoptera nesta espécie vegetal foi observado também em outra localidade de Cerrado (Oki *et al.* 2009). Nas plantas femininas foram encontrados ao todo 21 indivíduos de 17 espécies de artrópodes de vida livre das seguintes ordens: Araneae, Diptera, Hymenoptera, Coleoptera, Ortoptera, Blattodea, Hemiptera. Enquanto nas plantas masculinas foram encontradas 38 indivíduos de 16 espécies das seguintes ordens: Araneae, Diptera, Hymenoptera, Coleoptera, Ortoptera, Blattodea, Hemiptera, e Lepidoptera. No entanto, não houve diferença da riqueza ($P= 0,1$) e da abundância ($P = 0,156$) de artrópodes vida livre entre plantas masculinas e femininas. Apesar das diferenças químicas entre plantas femininas e masculinas de *B. dracunculifolia* (Verdi *et al.* 2005), elas aparentemente não foram suficientes influenciar na riqueza e abundância de herbívoros. Esse resultado encontrados foi semelhante àqueles observados na mesma espécie na Estação Ecológica da UFMG (Oki *et al.* 2009).

CONCLUSÃO

Não há diferença intersexual na abundância e riqueza de artrópodes que podem colonizar *B. dracunculifolia*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JING, S.W.; COLEY, P.D. 1990. Dioecy and herbivory: the effect of growth rate on plant defense in *Acer negundo*. *Oikos* 58: 369-377.

PRICE, P.W. 1991. The plant vigor hypothesis and herbivore attack. *Oikos* 62: 244-251.

STRONG, D.R.; LAWTON, J.H.; SOUTHWOOD, T.R.E. 1984. *Insects on plants: community patterns and mechanisms*. Oxford, Blackwell Scientific Publications.

OKI, Y.; SOARES, N.; BELMIRO, M.S.; JUNIOR, A.C.; FERNANDES, G.W. 2009. The influence of the endophytic fungi on the herbivores from *Baccharis dracunculifolia* (Asteraceae). *Neotropical Biology and Conservation* 4:83-88.

VERDI, L.G.; BRIGHENTE, M.C.; PIZZOLATTI, M.G. 2005. Gênero *Baccharis* (Asteraceae): aspectos químicos, econômicos biológicos. *Química Nova*: 28: 85-94.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em especial a Dra. Yumi Oki que nos orientou em cada passo da realização desse trabalho, agradecemos ao G. Fernandes por nos acolher em seu laboratório, a Joice por nos ajudar nos dias de experimento e por fim a todos do Leeb (Laboratório de ecologia evolutiva e biodiversidade) que sempre esteve presente aconselhando e orientando.